

# **CARTA ABERTA DOS SERVIDORES DA ÁREA AMBIENTAL À SOCIEDADE BRASILEIRA**

Os servidores que atuam em defesa do meio ambiente e do fortalecimento dos órgãos ambientais alertam a sociedade sobre as consequências nefastas ao país diante da possibilidade de vitória do candidato Jair Bolsonaro.

O candidato declara aberta e amplamente que:

**1 -** “Um ministério pelo menos está vendido, que é o do Meio Ambiente, que trabalha contra o Brasil”, colocando os órgãos ambientais como um entrave ao desenvolvimento do país e ignorando a dependência dos recursos naturais para a existência do agronegócio;

**2 -** “A gente vai fundir o Ministério do Meio Ambiente com o da Agricultura. Não haveria mais briga, esse ministro... seria indicado pelo setor produtivo do campo”. Em outras palavras, o Ministério do Meio Ambiente será extinto e terá suas funções incorporadas ao Ministério da Agricultura, cujo ministro seria indicado por ruralistas;

**3 -** Bolsonaro MENTE ao dizer sobre o tamanho das áreas de preservação e exploração de terra indígena: “o Brasil não suporta ter mais de 50% do território demarcado como terras indígenas juntamente com área de proteção ambiental, parques nacionais e essas reservas todas”;

**4 -** o Brasil sairia de tratados internacionais, inclusive o Acordo de Paris sobre Mudanças Climáticas (aquecimento global);

**5 -** o licenciamento ambiental seria flexibilizado e até mesmo extinto para diversas atividades que degradam o meio ambiente;

**6 -** a exploração da Amazônia teria sua expansão irrestrita, aumentando o desmatamento, em parceria com os EUA;

**7 -** defende caça como prática esportiva, colocando em risco a sobrevivência de várias espécies.

Essas propostas significariam, na prática, o fim da política ambiental e deixariam o país muito mais suscetível a desastres ambientais como o de Mariana e ao agravamento da crise hídrica atual no semiárido nordestino e nas grandes cidades como São Paulo, Brasília etc.

É importante destacar que Jair Bolsonaro, em 2012, então filiado ao PP, após ser multado por ter sido pego em flagrante praticando pesca ilegal na Estação Ecológica Tamoios, em vingança, apresentou um projeto de decreto legislativo em 2013 que pretendia desarmar fiscais ambientais do Ibama e ICMBio expondo-os a todo tipo de risco em campo. Alertamos que esta candidatura é uma continuação ainda mais nefasta do que o governo Temer.

Destacamos que o meio ambiente não se resume às florestas e aos animais, mas também são de extrema importância para a produção agrícola, industrial, para saúde e moradia de muitos brasileiros. A perda da cobertura vegetal da Amazônia, por exemplo, que teve seu desmatamento reduzido após anos de esforços no monitoramento, fiscalização e atuação de servidores ambientais em campo, poderá acarretar períodos de estiagem e crise hídrica em vastas áreas do centro-oeste, sudeste e sul do país.

Até o momento, sempre tivemos abertura para criticar e reivindicar temas junto aos governos anteriores de diferentes partidos. No entanto, este candidato não abrirá espaço para debates se eleito e, inclusive, já disse que fecharia o congresso, se necessário para o seu governo.

Assim, em nome da conservação e da soberania nacional sobre nossos recursos naturais, em nome de um ambiente sustentável e saudável para nossos filhos, considere o enorme valor e responsabilidade de seu voto no dia 28 de outubro. Não será possível voltar atrás, não haverá terceiro turno! A proteção da democracia e do meio ambiente deve ser como a defesa da água que você bebe.

Brasília/DF, 19 de outubro de 2018.  
ASIBAMA-DF e ASCEMA NACIONAL